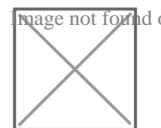




Notas Curtas: Dilma rejeita pressão para indicação de ministros

Spacca

A presidente Dilma Rousseff estipulou recentemente duas normas para a escolha de postulantes a vagas nos tribunais federais. Para TRFs, TRTs e TREs as lideranças políticas regionais serão ouvidas. Mas quanto à esfera nacional (TST, STJ, STF) o melhor mesmo é fazer silêncio. A primeira e a última palavra são dela. Pode haver exceção, sabem os mais próximos do Planalto.



Na lista dos cogitados para ocupar a vaga no STF aberta com a aposentadoria do ministro Ayres Britto, continuam firmes o advogado Heleno Torres (SP), o procurador de Justiça Paulo Modesto (BA), o advogado Luis Roberto Barroso (RJ) e o advogado Luiz Edson Fachin (PR). A advogada Mary Elbe Queiroz (PE) e o professor Sérgio Pinto Martins (SP) também estão em campanha. Para todos os candidatos, a melhor campanha é o silêncio. A presidente não quer pressão nem barulho.

Anos de chumbo

O ex-procurador geral da República Claudio Fonteles liberou nesta sexta-feira (23/11) para consulta, no site da Comissão Nacional da Verdade, 11 textos de sua autoria nos quais analisa, em 80 páginas, sete casos de militantes mortos pelo regime militar e o contexto da época. Um dos casos é de Manoel Fiel Filho, operário morto em 1976 após ser torturado nas dependências do DOI-Codi e que resultou no afastamento do general Ednardo D'Ávila Melo. As pesquisas estão no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Graves Violações de Direitos Humanos (mortes, desaparecimentos forçados, ocultação e destruição de cadáveres, tortura e violência sexual). Clique [aqui](#) para ler os textos.

Reparação

Iniciado há 33 anos, o processo em que o jornal *A Tribuna da Imprensa* pede indenização pela censura sofrida na Ditadura Militar pode estar perto do fim. Está marcado para o dia 4 de dezembro o julgamento do recurso do jornal e da União no STJ. O relator é o ministro Castro Meira. Entre 1968 e 1978, *A Tribuna* teve mais de 3 mil edições censuradas, segundo o jornal. Na época, mais de 200 primeiras páginas foram publicadas com espaço em branco devido à censura. A publicação impressa do jornal foi encerrada em 2008, após sofrer durante anos queda na tiragem e de anunciantes. O advogado do jornal, Luiz Nogueira, pediu preferência no julgamento em razão da idade do fundador e dono do periódico, o jornalista Hélio Fernandes, hoje com 80 anos.

Homenagem 1

O professor René Ariel Dotti foi um dos contemplados pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil em homenagem aos advogados brasileiros que lutaram contra o regime militar na defesa de prerrogativas profissionais e o julgamento de acusados políticos. Ele recebeu certificado no último dia 13.

Homenagem 2



O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Felix Fisher, foi homenageado pela Associação dos Magistrados Brasileiros com a Cruz do Mérito Judiciário. O presidente foi representado na ocasião pelo ministro Luis Felipe Salomão, durante a abertura do XXI Congresso Brasileiro de Magistrados, quarta-feira (21/11), em Belém. O evento contou com a presença do vice-presidente da República, Michel Temer. O ministro Carlos Ayres Britto, já como ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, também foi homenageado com a comenda da Ordem do Mérito Judiciário, no grau de Grã Cruz, a mais alta distinção da Justiça paraense.

Lançamento

Em comemoração aos seus 40 anos, a Associação Brasileira das Companhias Abertas lançará na segunda-feira (26/11) o livro *Companhias Abertas no Brasil: Uma História*. A obra tem patrocínio do escritório Salusse Marangoni Advogados. O coquetel será a partir das 18h no Hotel Renaissance (Alameda Santos, 2233 – Foyer do Teatro). O evento é para convidados da Abrasca e do Salusse.

Crônica judicial

A editora Agir promoverá no dia 12 de dezembro, em São Paulo, o lançamento do livro *A vida não é justa*, da juíza Andréa Pachá. Escrita no formato de crônicas, a obra traz histórias presenciadas pela juíza, que atua há 15 anos em varas de família. O evento será às 18h30, na Livraria da Vila do shopping Higienópolis.

Presença internacional

O escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados dará seminário na próxima quarta-feira (28/11), em Nova York, sobre as mudanças no setor elétrico brasileiro. Organizado pela Brazilian American Chamber of Commerce, o evento será durante um café da manhã no Harvard Club. Os sócios responsáveis pela área de infraestrutura do escritório, Ana Karina Souza e Ricardo Assaf, estão entre os moderadores. O vice-presidente da CFPL Energia, Ricardo Zagirolami, e o diretor do Instituto Brasileiro de Direito da Construção, Roberto Fontes Federici, serão palestrantes.

Date Created

24/11/2012